

TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA COMO FERRAMENTA PARA AVALIAR A TOLERANCIA AO CALOR DE OVINOS

Inti Campos Salles Rodrigues¹, David Ramos da Rocha², Priscila Teixeira de Souza-
Carneiro³ Airton Alencar de Araújo⁴, Maria Gorete Flores Salles⁵

Resumo: Os usos de novas tecnologias como a termografia de infravermelho surgem como alternativa para precisar o impacto dos fatores ambientais, promovendo a saúde e o bem-estar animal. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por termografia e por meio de índices específicos, a tolerância ao calor de ovinos lanados e deslanados criados em região semiárida no vale do São Francisco, Petrolina-PE. Oito ovelhas adultas mestiças, quatro lanadas e quatro deslanadas foram submetidas à condição de estresse térmico por um período de uma hora, onde foram avaliados os parâmetros fisiológicos. Os animais foram avaliados à sombra antes de expostos ao sol (AS), após a exposição ao sol (DS) e novamente a sombra duas horas após a exposição (2HDS). Foram obtidas imagens termográficas das instalações e dos animais durante todos os períodos de coleta por meio de uma câmera termográfica. Os dados relativos à temperatura ambiental, umidade relativa e índice de temperatura e umidade foram mensurados durante todas as coletas. As médias dos dados foram avaliadas pelo recurso GLM do programa Systat e a comparação entre os animais por análise de variância e Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os animais deslanados apresentaram valores maiores ($p < 0,05$) de temperatura superficial (TS) em ambos os momentos estudados quando comparados aos lanados. Os valores de temperatura retal e frequência cardíaca foram superiores nas ovelhas lanadas em todos os momentos avaliados. Nos momentos estudados, a distribuição da TS pela termografia infravermelha foi mais homogênea nos animais deslanados que apresentaram maior taxa de termólise. Conclui-se que em clima semiárido animais deslanados são menos susceptíveis ao estresse térmico, visto que apresentaram melhor capacidade fisiológica para termorregulação que as ovelhas lanadas.

Palavras-chave: Ovinos. Tolerância ao calor. Termografia de infravermelho.

¹ M.Sc, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV), Universidade Estadual do Ceará- e-mail: inti.rodrigues@gmail.com

² Professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina- PE, e-mail: david.rocha@univasf.edu.br

³ Professora da Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, e-mail: priscilatsvet@yahoo.com.br

⁴ Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Estadual do Ceará (UECE), e-mail: aaavet55@gmail.com

⁵ Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), IDR, Redenção-CE, e-mail: gorette@unilab.edu.br